

... Continuação as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedi-

mentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a

posição patrimonial e financeira individual e consolidada da BP Biocombustíveis S.A. e Controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Campinas, 27 de novembro de 2016

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015
Luís Alexandre Marini - Contador CRC 1SP182.975/O-5

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Única - Fisioterapia e Reabilitação "Dr. Aristides Cunha Filho"					
CNPJ nº 24.232.886/0171-32					
Demonstrações Contábeis do Exercício - Em R\$					
Balço Patrimonial em 31 de dezembro - Em reais			Demonstração do resultado Período findo em 31 de dezembro - Em reais		
Ativo	Nota	2.016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixas	4	155.073	Fornecedores	6	25.284
Outros ativos circulante		3.472	Obrigações sociais e trabalhistas	7	27.069
		158.545	Obrigações fiscais		856
Não Circulante			Partes relacionadas	8	6.420
Depósitos Judiciais		737	Receitas diferidas		4.712
Imobilizado	5	22.892			64.341
(-) Subvenções a realizar	5	(22.892)	Não Circulante		
Total do Ativo		159.282	Provisão para descontinuidade		1.549
					1.549
Demonstração das mutações do patrimônio líquido			Patrimônio Líquido		
Período findo em 31 de dezembro - Em reais			Patrimônio social		
	Patrimônio social	Superávit do período	Superávit do período		
		Total			
Superávit do período	-	93.193	93.193		
Em 31 de Dezembro de 2.016	-	93.193	93.393		
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras			Total do Passivo		
Período de 05 de Outubro a 31 de Dezembro de 2.016			159.282		
Cifras apresentadas em reais.			e os custos corporativos compartilhados. g) Instrumentos financeiros:		
1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levantar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) Contrato de Gestão - Única - Fisioterapia e Reabilitação Dr. Aristides Cunha Filho: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 05 de Outubro de 2.016, celebrou com a Prefeitura do Município de Mogi das Cruzes, contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido na unidade Única - Fisioterapia e Reabilitação "Dr. Aristides Cunha Filho", com vigência de 36 (trinta e seis meses). 2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 24 de Fevereiro de 2.017. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituídas, o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Imobilizado: Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. d) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) Patrimônio social: Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o artigo 44 e seguintes do Código Civil. A unidade teve início em 2016, portanto, não possui resultados acumulados. f) Receitas e despesas: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. Receitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do período proporcionalmente aos gastos incorridos. Custos e despesas: Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas			Ativos financeiros não derivativos: A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber. • Passivos financeiros não derivativos: Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e partes relacionadas. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa: Descrição		
			2.016		
			Banco Conta Movimento (a)		
			155.073		
			155.073		
			(a) Corresponde aos valores em depósitos bancários mantidos no Banco do Brasil - R\$ 150.334 e Banco Santander - R\$ 4.739.		
			5. Imobilizado: Itens		
			2.016		
			Maquinas e Equipamentos de escritório		
			1.125		
			Maquinas e equipamentos médicos		
			20.582		
			Móveis e Utensílios		
			5.442		
			Móveis e Utensílios Hospitalares		
			2.039		
			Total do Imobilizado		
			29.188		
			(-) Subvenções a realizar*		
			(29.188)		
			Total Subvenções a realizar		
			(29.188)		
			6. Fornecedores: Descrição		
			2.016		
			Materiais e medicamentos		
			3.864		
			Imobilizado		
			464		
			Serviços Pessoa Jurídica		
			20.955		
			25.284		
			7. Obrigações Sociais e Trabalhistas: Descrição		
			2.016		
			Salários e ordenados		
			19.836		
			INSS sobre Folha		
			2.076		
			FGTS		
			1.958		
			PIS		
			261		
			Provisão de Férias e encargos		
			2.840		
			Outras		
			98		
			27.069		
			8. Partes Relacionadas		
			A pagar / (a receber)		
			2.016		
			Hospital Municipal de Mogi das Cruzes Braz Cubas (a)		
			1.151		
			UPA Porte II - Dra. Corasi Alves de Andrade (a)		
			(85)		
			Pró-Saúde - Sede Administrativa (b)		
			5.354		
			6.420		
			(a) - Empréstimos: Corresponde a empréstimos cedidos/captados de outras unidades pertencentes à Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, sem a cobrança de encargos e prazo para devolução. (b) - Custos Corporativos Compartilhados: Corresponde aos valores a repassar à Sede Administrativa da Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, pela contraprestação de serviços relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações, denominado de custo corporativo compartilhado. 9. Provisão para Contingências: A Entidade não possui nenhum processo de natureza civil ou trabalhista com probabilidade de perda provável ou possível, em trâmite na justiça em 31 de dezembro de 2.016. 10. Receitas com Subvenções - Custeio: As receitas com subvenções - custeios correspondem ao contrato de gestão pactuado com a Prefeitura do Município de Mogi das Cruzes. Os valores são relativos à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e em 05 de Outubro de 2.016 montam a R\$ 194.970. 11. Despesas com Pessoal: Descrição		
			2.016		
			Salários e ordenados		
			(39.050)		
			Décimo terceiro salário		
			(3.479)		
			Insalubridade		
			(1.549)		
			Férias		
			(2.606)		
			FGTS		
			(3.734)		
			Provisão para descontinuidade - Multa rescisória FGTS		
			(1.549)		
			Contribuição Patronal ao INSS		
			(12.253)		
			Isenção da Contribuição Patronal ao INSS		
			12.253		
			PIS		
			(467)		
			Outras		
			(2.017)		
			(54.450)		
			12. Serviços de Terceiros: Descrição		
			2.016		
			Serviços de terceiros		
			(23.959)		
			Serviços médicos de terceiros		
			(2.045)		
			(26.004)		
			13. Custos Corporativos Compartilhados: Refere-se ao custo corporativo compartilhado da Sede Administrativa, relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações da unidade hospitalar. 14. Drogas, Medicamentos e Materiais: Descrição		
			2.016		
			Material de uso do paciente		
			(21.033)		
			Materiais de Limpeza		
			(7.818)		
			Tecidos e Confecções		
			(13.940)		
			Outras		
			(2.689)		
			(45.480)		
			15. Despesas Gerais e Administrativas: Descrição		
			2.016		
			Locações		
			(735)		
			Manutenções		
			(6.720)		
			Bens de pequeno valor		
			(14.407)		
			(21.862)		
			16. Instrumentos Financeiros: Os instrumentos financeiros que a Entida-		
			-		
			28.175		
Dom Eurico dos Santos Veloso			Francisco Jose Ruggero		
Presidente			Diretor Financeiro do Hospital		
Jocelmo Pablo Mews			Renato Souza de Almeida		
Diretor Geral da Pró-Saúde			Contador Geral - CRC: SP 218068/O-6		
Relatório dos Auditores Independentes					
Sobre as Demonstrações Financeiras					
Aos Administradores Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Única - Fisioterapia e Reabilitação Dr. Aristides Cunha Filho - Mogi das Cruzes/SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Única - Fisioterapia e Reabilitação Dr. Aristides Cunha Filho - Mogi das Cruzes/SP (entidade) que compreende o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2.016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 05 de Outubro a 31 de dezembro de 2.016, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o re-					
sumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2.016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 05 de Outubro a 31 de dezembro de 2.016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas			das pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando		

continua >

